

Praça vira “pousada do crack”

Usuários de drogas invadiram a Praça do Cauê, na Praia de Santa Helena, e moradores reclamam da insegurança no local

Rayza Fontes

“Os moradores de rua tomaram conta da região. Quem está aqui diariamente sofre e quem não conhece a situação se assusta. É muita promiscuidade no local”.

Essa é a afirmação de um comerciante da Praia de Santa Helena, em Vitória, desesperado com a situação da Praça do Cauê.

Um vendedor que trabalha no bairro há 10 anos contou que vê a quantidade de moradores de rua aumentar diariamente. Ele afirmou ainda que a Praça do Cauê foi apelidada por alguns moradores de “pousada do crack”, por causa da quantidade de usuários da droga no local.

“A situação está fora de controle. As calçadas e a própria praça têm um cheiro insuportável. Eles fazem barracas na praça, com lona, colocam panos no chão. Ocuparam a praça, as calçadas, as ruas do entorno. Quem passa durante a tarde não vê, mas logo cedo e depois das 21h é de fazer medo”, disse ele, que não se identificou por medo de represálias.

Uma cabeleireira que passa pelo local diariamente contou que se sente insegura e gostaria de ter outro trajeto como opção para não ser obrigada a passar pela praça.

“Uma conhecida minha foi assaltada semana passada. A gente se sente muito inseguro. Ninguém quer usar a praça mais, fica com medo”, desabafou.

Reclamações sobre a presença de moradores de rua fazendo uso de substâncias ilícitas e morando em calçadas na rua Dukla de Aguiar, próxima à Praça do Cauê, também são constantes.

Um dos maiores problemas, além da insegurança, é o cheiro de urina e fezes no local e o barulho



COBERTORES, pedaços de madeira e outros objetos ocupam a Praça do Cauê, na Praia de Santa Helena, usada como abrigo por usuários de drogas



durante a noite. “Eles parecem zumbis, somem durante o dia e voltam fazendo algazarra à noite”, disse uma moradora da rua.

A Polícia Militar, ao ser questionada sobre o problema, informou que atende as ocorrências no local sempre que acionada, por meio do Ciodes (190), nos casos de crime. E ressaltou ainda que só pode prender indivíduos em flagrante delito.

PROPOSTAS

A reportagem de **A Tribuna** questionou aos cinco candidatos à Prefeitura de Vitória – Amaro Neto (SDD), André Moreira (PSOL), Lelo Coimbra (PMDB), Luciano Rezende (PPS) e Perly Cipriano (PT) – quais os projetos em relação à região da Praça do Cauê, já que o local é um dos acessos à Terceira Ponte.

Os candidatos também foram questionados sobre as propostas para solucionar o problema de moradores de rua no local.

PROPOSTAS DE CANDIDATOS

Mudanças no acesso à Terceira Ponte

Luciano Rezende (PPS)

> O CANDIDATO PRETENDE redesenhar a Praça do Cauê, aumentando sua área útil. Do lado do Instituto Fernando Duarte Rabelo, até o muro, a ideia é tornar uma área útil da praça enquanto o outro lado viraria um estacionamento (a parte externa, onde passam os carros). Assim, a praça aumenta a área útil e mantém a unidade, por meio de uma passagem de nível para atingir a Terceira Ponte.

> SOBRE OS MORADORES em situação de rua, a Prefeitura de Vitória informou, em nota, que está realizando abordagens sociais diariamente na região, por meio do programa Escola da Vida/Onde Anda Você, que acolhe as pessoas e encaminha a tratamento, capacitação e reinserção à sociedade.

Amaro Neto (Solidariedade)

> PRETENDE fazer na Praça do Cauê um estudo para “cortar” a praça ao meio e, dessa forma, o trânsito vai fluir de forma mais rápida. O candidato informou que pretende preservar a quadra de tênis que já existe e construir outra quadra esportiva no local.

> A PROPOSTA é dotar a praça de equipamentos públicos e entregar uma nova Praça do Cauê, mais compacta, porém mais adequada e funcional para o local.

Lelo Coimbra (PMDB)

> PRETENDE ampliar o diálogo e a articulação com a Rodosol e o governo do Estado para a mudança da praça do pedágio, objetivando melhorar a velocidade do fluxo.

> QUER QUALIFICAR a assistência social municipal com a contratação de psicólogos e assistentes sociais para fortalecer os vínculos familiares e



PRAÇA DO CAUÊ, em Vitória: projetos de melhorias para o local

comunitários. Pretende reforçar a abordagem social nas ruas, iluminar melhor a cidade e integrar ações da Guarda Municipal com a PM.

Perly Cipriano (PT)

> O CANDIDATO quer implementar uma ação integrada de assistência social (consultório na rua, abordagem social, Centro Dia, hospedagem noturna) e criar alternativas de trabalho para os moradores em situação de rua.

> QUANTO À QUESTÃO da mobilidade urbana, pretende priorizar as obras de implantação do Portal Sul que, de acordo com ele, vai contribuir para a requalificação urbana, segurança do cidadão e fluidez do tráfego, inclusive o acesso ao Centro da Cidade, o que deve reduzir o fluxo na Terceira Ponte. Ele afirma ainda que quer priorizar medidas operacionais

de menor custo e impacto, como inversão de faixas de tráfego em horários de pico e estudo para a melhoria do fluxo na Praça do Cauê e do Pedágio.

André Moreira (Psol)

> PROPÕE diminuir o número de veículos nas ruas, melhorando a qualidade do transporte coletivo. Para ele, os ônibus devem funcionar 24h com segurança e gratuidade. Outra medida proposta é retirar o pedágio e tornar a Praça do Cauê um local de convivência com atividades culturais.

> AFIRMA que o uso de drogas é uma situação que não se limita aos locais públicos e bairros nobres. Para ele, o problema deve ser tratado com políticas públicas de saúde e de assistência social. Quer garantir maior investimento na rede psicossocial do SUS para atender esses casos.

CENAS



ROUPAS e outros objetos são deixados na praça por moradores de rua.



NO LOCAL, usado como abrigo à noite, há papelão e cobertas pelo chão.